Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

CARACTERIZANDO OS EVADIDOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

CHARACTERIZING THE EVADED NURSING TECHNICIAN COURSE OF A FEDERAL EDUCATIONAL INSTITUTION

Leila Conceição de Paula Miranda[1]
Rivaldo Alfredo Paccola[2]
Leonardo de Paula Miranda[3]
José de Almeida Carneiro Neto[4]
Thatiane Lopes Oliveira de Paula[5]

RESUMO - A evasão escolar é um tema preocupante no âmbito da educação e, em especial na Educação Profissional do curso Técnico em Enfermagem em escola pública. Assim, o presente trabalho buscou caracterizar o perfil dos evadidos do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016. Foi possível descrever, por meio de documentos institucionais obtidos na secretaria, o perfil sociodemográfico e socioeconômico dos evadidos segundo gênero, idade, cor/raça, estado civil, renda mensal, bem como escolaridade dos pais. Trata-se de um estudo analítico-descritivo, com abordagem quali-quantitativa. O universo amostral consistiu em 78 pessoas.

Palavras-chave: Evasão escolar; Educação professional; Curso Técnico em Enfermagem.

---

[1] Mestre em Ensino em Saúde. Docente do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG - Campus Almenara – MG – Brasil. Email: leila.miranda@ifnmg.edu.br;
[2] Doutor em Educação. Docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UVJM – Campus Diamantina – MG – Brasil. Email: aulasrivaldo@yahoo.com.br;
[3] Mestre em Ciências da Saúde. Perito criminal na Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, em Pirapora - MG – Brasil. Email: leonardodepaulamiranda@bol.com.br;
[4] Pós-graduado em Treinamento desportivo. Docente na Prefeitura Municipal de Eunápolis – BA – Brasil. Email: profnetocarneiro@hotmail.com;
[5] Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG - Campus Januária – MG – Brasil. Email: lopes.thatiane@hotmail.com.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

ABSTRACT - School dropout is a matter of concern in the field of education and especially in Vocational Education of the Technical Nursing course in a public school. Thus, the present work aimed to characterize the profile of the evaded students of the Technical Nursing course of the Federal Institute of Northern Minas Gerais - IFNMG, Araçuaí campus, from 2010 to 2016. It was possible to describe, through institutional documents obtained from the secretariat, the socio-demographic and socioeconomic profile of the evaded according to gender, age, color / race, marital status, monthly income, as well as parental education. This is a descriptive analytical study with a quali-quantitative approach. The sample universe consisted of 78 people.

Keywords: School evasion; Professional education; Technical Course in Nursing.

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos, onde as inovações tecnológicas tornam-se cada vez mais complexas e desafiadoras, urge a crescente necessidade por uma educação profissional técnica, que eleve o nível de qualificação dos cidadãos para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Moran (2009) diz que a educação proporciona desenvolvimento a qualquer país, pois favorece melhores perspectivas de autonomia, empreendedorismo, empregabilidade, sendo possível superar a desigualdade social existente no Brasil.

No contexto com o mundo do trabalho a educação não pode se restringir apenas à formação para profissões e/ou trabalhos específicos, mas sim voltada para a formação integral do indivíduo no âmbito das sociedades contemporâneas (BELONI, WONSIK E PEREIRA, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB afirma que a educação é obrigação da família e do Estado, em busca do pleno desenvolvimento do educando, a fim de prepará-lo tanto para o exercício da cidadania como para a qualificação profissional (BRASIL, 1996).

Nesta perspectiva, o Ministério da Educação (MEC), através da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, reconhecidos como políticas públicas para a educação brasileira, comprometidos com a

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

transformação social e redução das desigualdades. Eles representam um novo direcionamento para a educação profissional e tecnológica no Brasil, ao propor a implementação de uma política educacional que contribua para a expansão da rede federal, democratização do conhecimento e fortalecimento da cidadania dos trabalhadores (BRASIL, 2008).

No documento "Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes" a função dos Institutos Federais é de promover o desenvolvimento local e regional onde se inserem, revelando-se como espaços propícios à construção do conhecimento (BRASIL, 2010b).

Queiroz (2010) afirma que o fenômeno da evasão escolar vem sendo discutido e debatido no âmbito da pesquisa científica e das políticas públicas. Essa evasão consiste em um fenômeno social complexo com graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas, estando associado, muitas vezes, ao estigma da incapacidade (BAGGI, 2010).

Sendo a escola o local que contribui para o processo de formação e desenvolvimento do indivíduo, faz-se necessário ressaltar a importância de se caracterizar o perfil do aluno que evade do curso Técnico em Enfermagem, para que a instituição crie e/ou aperfeiçoe mecanismos e ações direcionadas para o fenômeno da evasão, buscando-se, com isso, a permanência do aluno na escola e evitando desperdícios de investimento.

Dessa forma, este trabalho objetivou caracterizar o perfil dos evadidos do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza analítico-descritivo, com abordagem quali-quantitativa, com os evadidos do curso Técnico em Enfermagem do IFNMG – campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016.

O universo amostral foi constituído por jovens e adultos, na faixa etária de 15 a 49 anos, totalizando 78 pessoas.

Foram incluídos todos os evadidos de 2010 a 2016 e excluídos os alunos que formalizaram desistência da vaga junto à secretaria de registros escolares da instituição.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para ampliar a discussão sobre o tema em estudo e definir conceitos importantes e a pesquisa documental, mediante a elaboração de uma planilha pela autora, utilizada como instrumento de coleta de dados, contendo as informações sobre gênero, idade, cor/raça, estado civil, renda mensal, bem como escolaridade dos pais dos evadidos.

Com relação aos aspectos éticos, a pesquisa foi desenvolvida conforme os parâmetros contidos na Resolução nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de *acesso* às *informações* públicas. A identificação dos sujeitos da pesquisa permaneceu em sigilo e nenhum dano de natureza física ou moral foi acarretado a esses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

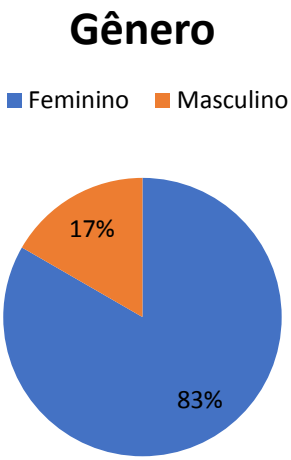
Os resultados acerca da caracterização do perfil dos evadidos do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – campus Araçuaí, no período de 2010 a 2016 mostraram uma predominância de mulheres, com idades entre 20 e 29 anos, pardas/mulatas, solteiras, com baixa renda mensal e pais com baixa escolaridade. Seguem gráficos abaixo para explicitar os achados.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto ao gênero

(GRÁFICO 1)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A pesquisa mostrou que a maioria dos evadidos foi de mulheres (65 pessoas).

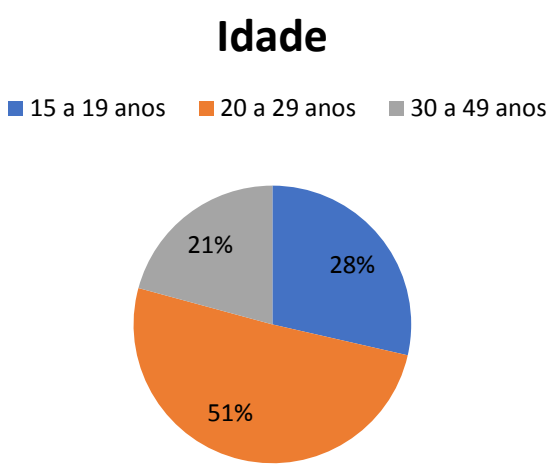
Nunes *et al.* (2007) pesquisou sobre evasão nos cursos de enfermagem de nível médio no Paraná e constatou que o fenômeno é predominante nas mulheres, corroborando com os achados do estudo.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à idade

(GRÁFICO 2)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Verificou-se que a maioria dos evadidos apresenta idades entre 20 e 29 anos (39 pessoas). Percebe-se que tal fato esteja intimamente relacionado à maioridade e consequente inserção no mundo do trabalho, já que muitos jovens precisam trabalhar para ajudar no sustento da família ou para seu próprio sustento.

Nos estudos de Narciso (2015) e Cravo (2012) foram evidenciadas evasões predominantes entre indivíduos mais jovens, ou seja, com idade inferior a 30 anos.

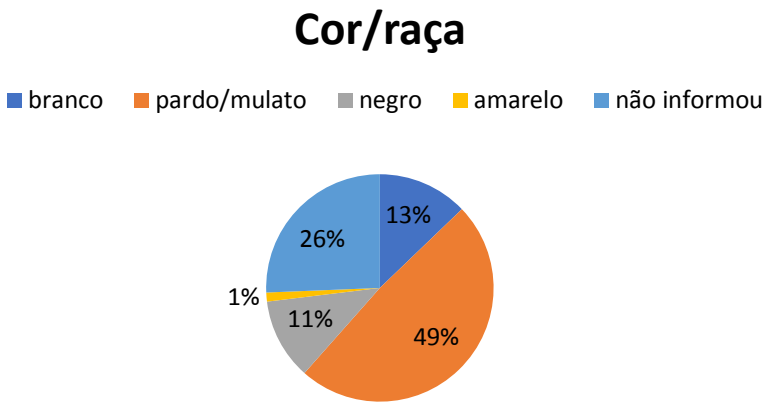
Nunes *et al*. (2007) constatou uma evasão predominante em pessoas a partir de 24 anos, na pesquisa feita sobre evasão nos cursos de enfermagem.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à cor/raça

(GRÁFICO 3)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

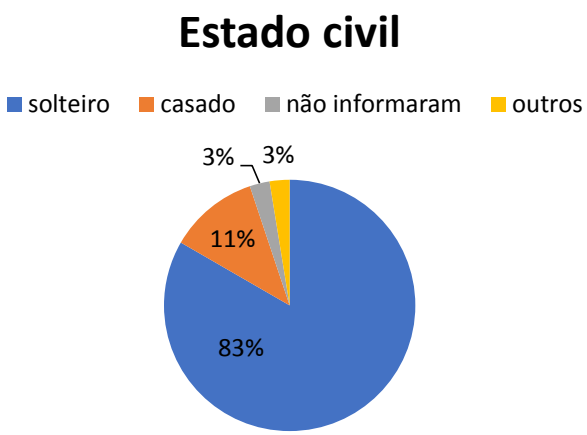
Nesta característica nota-se a cor pardo/mulato (38 pessoas) como predominante no grupo dos evadidos.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto ao estado civil

(GRÁFICO 4)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nota-se que a maioria dos evadidos (65 pessoas) era solteira. Assim, a situação civil não é fator decisivo na evasão, já que a maioria ainda não havia constituído família. Pode-se correlacionar tal variável à idade dos evadidos.

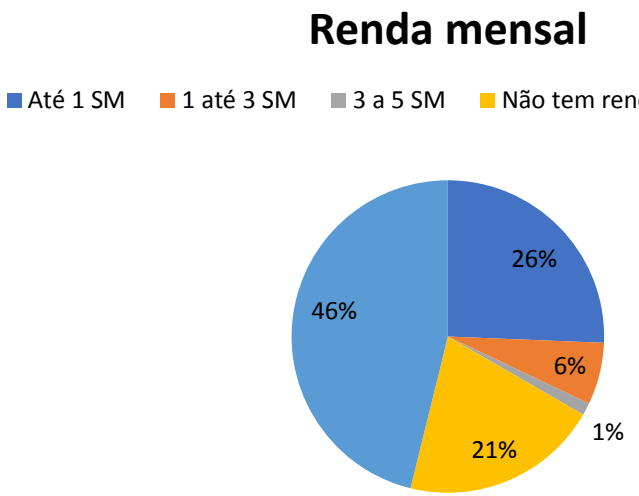
Cruz (2013) em seu estudo sobre evasão na educação técnica constatou uma evasão maior em solteiros e com idade inferior a 30 anos.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à renda mensal

(GRÁFICO 5)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Muitos evadidos não informaram dados sobre esta variável (36 pessoas). Observou-se, contudo que a soma dos evadidos que não têm nenhuma renda (16 pessoas) com os que têm baixa renda (25 pessoas), dá um quantitativo de 41 pessoas, configurando situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Nesta variável pode-se inferir que a renda mensal é fator influenciador na evasão. Já que quanto menor renda, mais difícil é manter-se no curso.

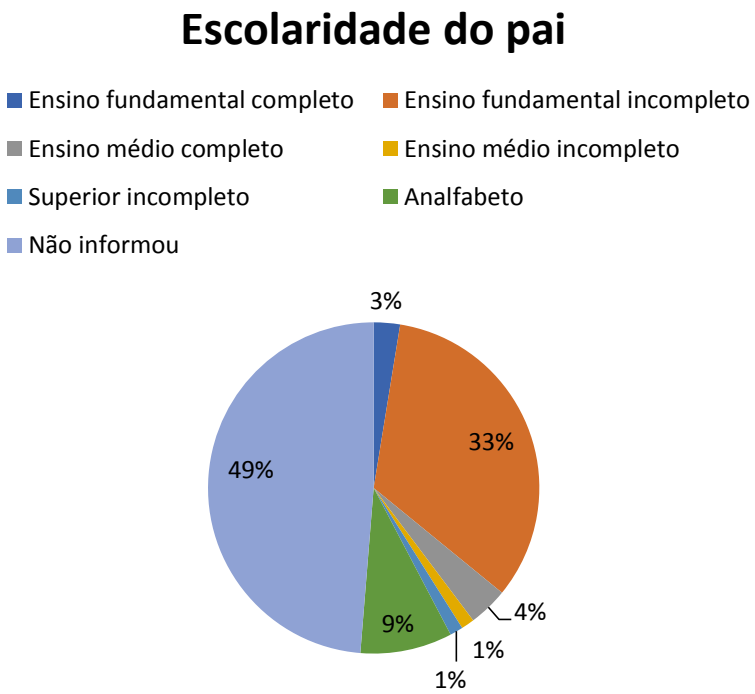
Para Johann (2012) a necessidade por salário-renda é fator impeditivo para que os alunos concluam seus estudos, obtendo melhor qualificação para o mercado de trabalho.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à escolaridade do pai

(GRÁFICO 6)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

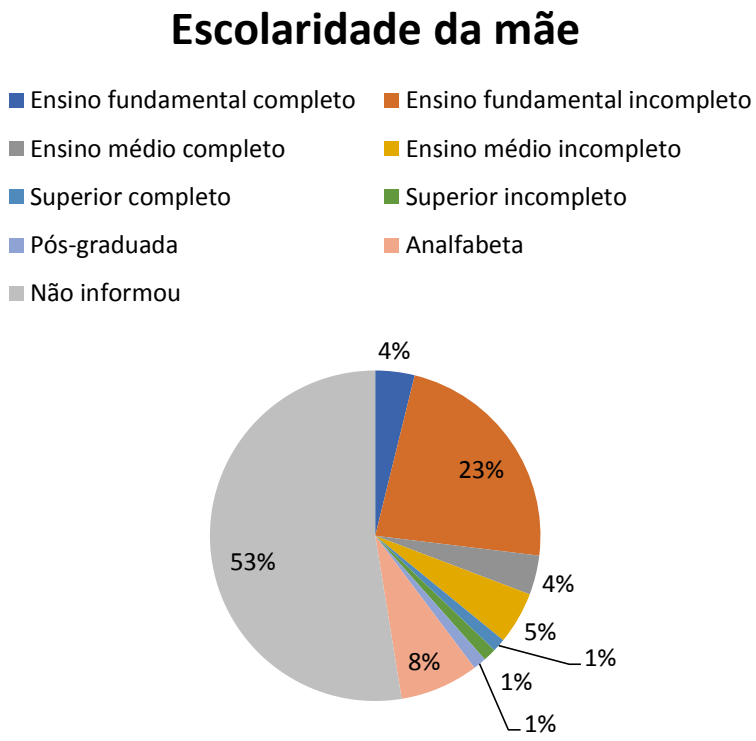
Quanto a esta variável pode-se inferir que muitos pais possuem escolaridade baixa (ensino fundamental incompleto).

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Quanto à escolaridade da mãe

(GRÁFICO 7)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Observa-se que uma quantidade considerável de mães possui baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto).

Ao se comparar as escolaridades dos pais, constata-se que as mães têm nível de estudos ligeiramente melhor que os pais, já que temos mães com ensino superior completo e também em nível de pós-graduação.

No entanto, evidencia-se nesta pesquisa que o grau de instrução dos pais no geral é baixo, o que pode favorecer a ocorrência da evasão, conforme corroboram os autores abaixo.

Andrade *et al.* (2014) afirmam em sua pesquisa sobre evasão na educação profissional de nível médio que a baixa escolaridade dos pais contribui na decisão pela

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

evasão dos filhos. Conforme apontam, quanto menor a escolaridade dos pais maior o percentual de alunos evadidos.

Bayma-Freire, Roazzi e Roazzi (2015) pesquisaram se o nível de escolaridade dos pais interfere na permanência dos filhos na escola e constataram que sim, o baixo nível de escolaridade dos pais é fator motivador para o fenômeno da evasão.

CONCLUSÃO

Em geral, entende-se que, para o sucesso de qualquer instituição de ensino, é primordial que os discentes permaneçam e concluam o curso escolhido com êxito.

Em um contexto de expressiva percentagem de evasão no curso Técnico em Enfermagem do IFNMG – campus Araçuaí, constatado pelos resultados deste estudo, tem-se que o fenômeno pode ser considerado um problema para a educação profissional, uma vez que o evadido perde a oportunidade de obter uma qualificação profissional para o trabalho e, consequentemente, deixa de ganhar melhores salários.

Assim, faz-se necessário que a problemática da evasão escolar seja enfrentada de forma articulada, criando estratégias para o acompanhamento escolar do discente, visando a garantia da formação intelectual do cidadão.

Por fim, acredita-se que esta pesquisa, por si só, não teve a pretensão de esgotar a discussão sobre a evasão escolar na educação profissional, contudo nota-se sua relevante contribuição para ampliar o estudo sobre o tema no âmbito da ciência e da educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.C.A *et al*. **Evasão na educação profissional técnica de nível médio do cefet-mg no período de 2006-2010** – um estudo de caso**.** Disponível em: <www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2014/GT03/GT_03_x50x.pdf> Acesso em 26 jul 2017.

BAGGI, C. A. dos S. *Evasão e avaliação institucional: uma discussão bibliográfica.* 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2010. Disponível em:

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=203975> Acesso em: 01 jul 2017.

BAYMA-FREIRE, H; ROAZZI, A; ROAZZI, M.M. O nível de escolaridade dos pais interfere na permanência dos filhos na escola? **R Est Inv Psico y Educ**, v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/viewFile/reipe.2015.2.1.721/pdf_4> Acesso em 30 jul 2017.

BELLONI, M.B; WONSIK, C.E; PEREIRA, L.A. **Contexto histórico e políticas públicas da educação profissional no século XXI:** apontamentos introdutórios. IV EPCT, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=88&Itemid=1> Acesso em: 30 jul 2017.

BRASIL. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em 15 jul 2017.

BRASIL. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 15 jul 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.527**, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5o , no inciso II do § 3o do art. 37 e no § 2o do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-014/2011/Lei/L12527.htm> Acesso em: 10 jul 2017.

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica:** concepções e diretrizes**.** Brasília: MEC/SETEC, 2010b. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010 pdf&Itemid=30192>. Acesso em 15 jul 2017.

CRAVO, A.C. Análise das causas da evasão escolar do curso técnico de informática em uma faculdade de tecnologia de Florianópolis. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 2, 49 ago. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/viewFile/19834535.2012v5n2p238/22581> Acesso em: 10 ago 2017.

CRUZ, A.P. **Evasão nos cursos técnicos profissionais:** uma análise das principais causas e identificação de perfil dos alunos evadidos do Senac Sete Lagoas. 88f. Dissertação (Mestrado) – Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo - FPL, Pedro Leopoldo, 2013. Disponível em: <http://www.fpl.edu.br/2013/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2013/dissertacao_anderson_paulo_da_cruz_2013.pdf> Acesso em: 25 jul 2017.

JOHANN, C.C. **Evasão escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense:** um estudo de caso no campus Passo Fundo. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012. Disponível em: <http://ppgedu.upf.br/images/stories/defesa-dissertacao-cristiane-cabral-johann.PDF> Acesso em: 30 jul 2017.

MORAN, J.M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** 4.ed. Campinas, SP: Editora Papirus, 2009.

NARCISO, L.G.S. **Análise da evasão nos cursos técnicos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – câmpus Arinos:** exclusão da escola ou exclusão na escola? 262f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós Graduação em Sociologia Política (PPGSP), 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/159413/337100.pdf?sequence=

Temas em Saúde
Volume 19, Número 5
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

1&isAllowed=y> Acesso em: 18 jul 2017.

NUNES, E. F. P. A. et al. Análise da evasão de alunos dos cursos de profissionalização da área de Enfermagem no Paraná. **Revista Cienc Cuid Saude**. Out/Dez, 2007. p. 433-440. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/3869/2680> Acesso em: 24 jul 2017.

QUEIROZ, L. D. ***Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: Para se Pensar a Inclusão Escolar.*** 2010. Disponível em <http://www.anped.org.br/> Acesso em 01 jul 2017.